Nº 723 | 10/dezembro/2020

Visão Agro Bioenergia

Informativo Semanal

safras &mercado

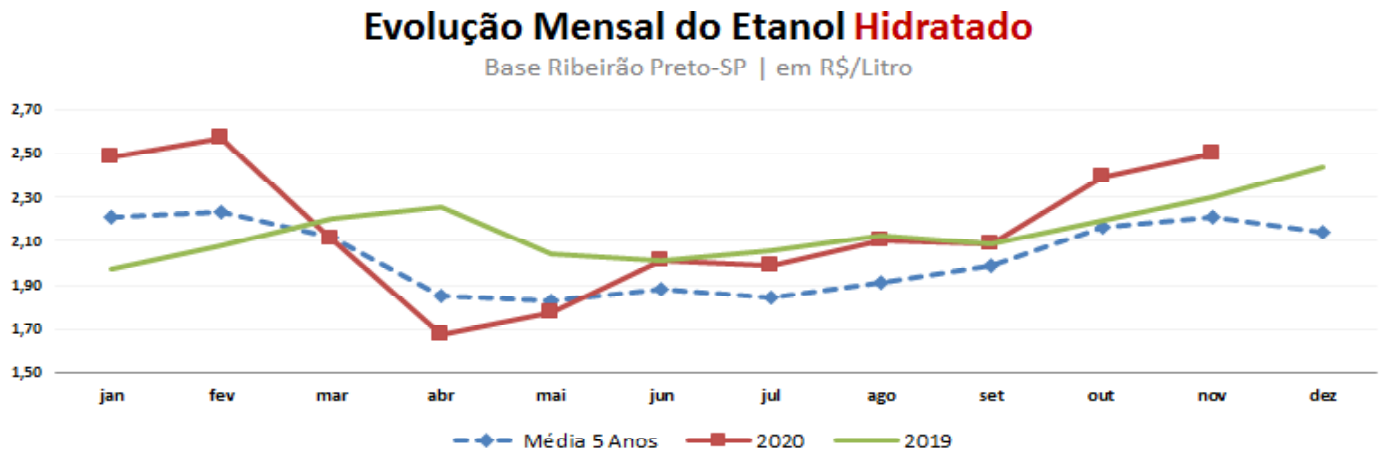
PREÇOS DO ETANOL HIDRATADO SOBEM 4% EM NOVEMBRO NO MERCADO FÍSICO

Ganhos no comparativo anual foram mais altos, em 8%, sustentados em pressão de entressafra

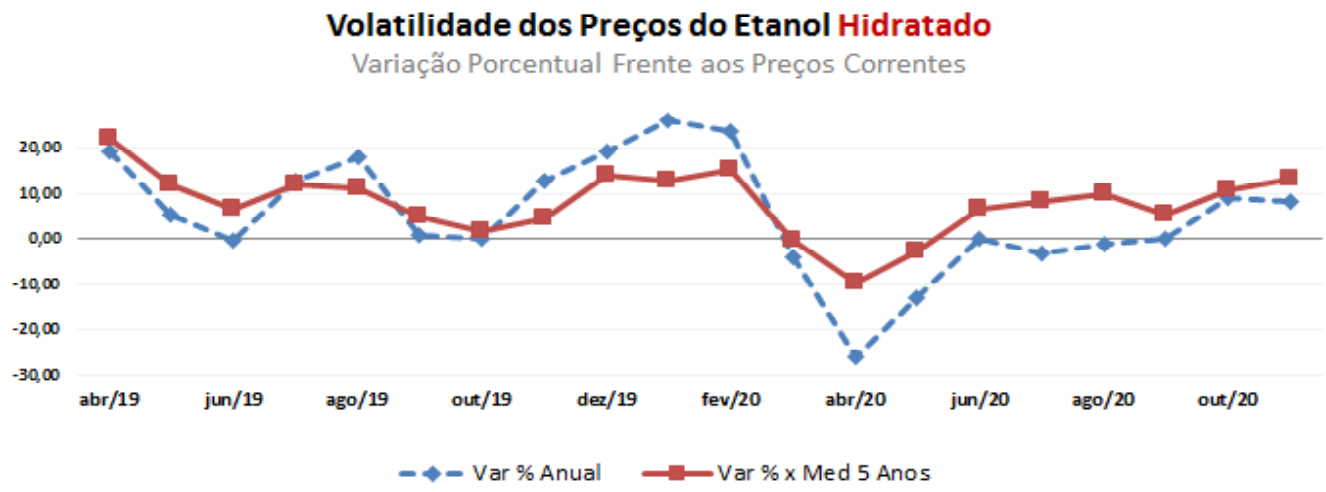
Limitação na demanda interna com maior avanço do Ciclo Otto para a gasolina junto a perda na competitividade foram os fatores limitadores do período; estoques elevados no curto prazo também fazem pressão nos preços O mercado físico de etanol hidratado teve um mês de novembro marcado por preços mais altos, com avanços observados tanto no ano, quanto na margem e frente a média histórica de 5 anos para o mesmo período. Os avanços do segundo semestre de 2020 se estabilizaram na faia de 8% ao ano de setembro para frente, o que, em si, não é uma má notícia. A questão é que a proximidade da entressafra em tese já era para ter trazido suporte para ganhos bem mais expressivos que apenas níveis de 8% ao ano, sendo este um padrão de alta que se observa na margem em momento de entressafra ou proximidade dela, como é o caso. Somente a sazonalidade da temporada tem sido o único vetor de alta nos preços do mercado físico contra um conjunto de indicadores que limitam novos avanços.

O primeiro deles são os estoques de passagem historicamente altos para o período. Até o fim da primeira metade de novembro estavam armazenados nas usinas cerca de 6,87 bilhões de litros de hidratado disponíveis para comercialização, sendo um volume 3,34% acima do ano passado e 25,96% acima da média histórica dos últimos cinco anos para o período. O ápice de acúmulo de estoques foi no início de outubro em 7,35 bilhões de litros. A taxa média de uso dos estoques tem sido de 242 milhões de litros na fase atual do mercado. Depois disto temos o avanço contínuo da participação da gasolina no Ciclo Otto, o que limita ainda mais a demanda de hidratado que já se encontra negativamente impactada pela crise do Covid-19. Uma externalidade negativa destes efeitos também é a manutenção da taxa de uso dos estoques em níveis baixos, o que deve resultar em pressão de tancagem a partir de fevereiro. Por fim temos a perda da competitividade do hidratado que reforça todos os itens negativos descritos acima.

Neste contexto, em novembro, a média de negociação do hidratado oscilou ao redor de R$ 2,50 o litro na usina, indicando uma alta de 8,43% em comparação com o preço médio de R$ 2,31 o litro observado no mesmo mês do ano anterior. Na margem o cenário se repete em menor intensidade passando para uma alta de 4,39%, na passagem das médias de R$ 2,39 o litro para R$ 2,50 o litro de outubro para novembro na mesma região. No mês anterior o cenário tinha sido muito diferente com avanço na margem em 14,43% em um forte contraste com

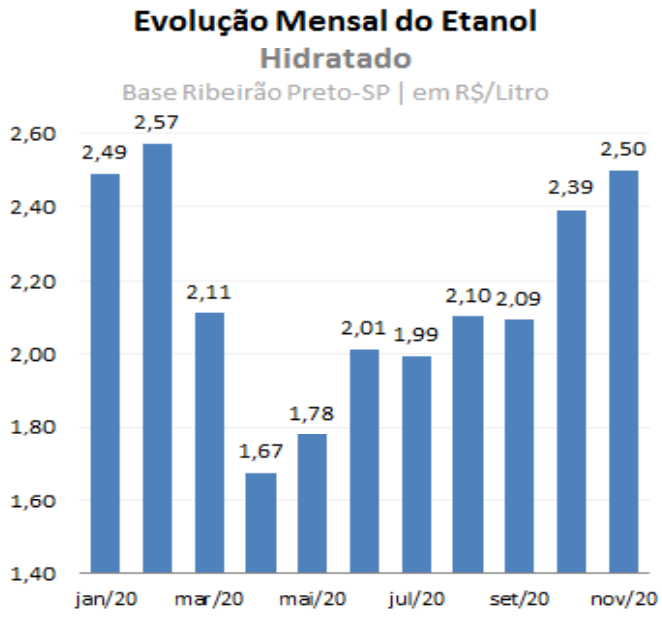


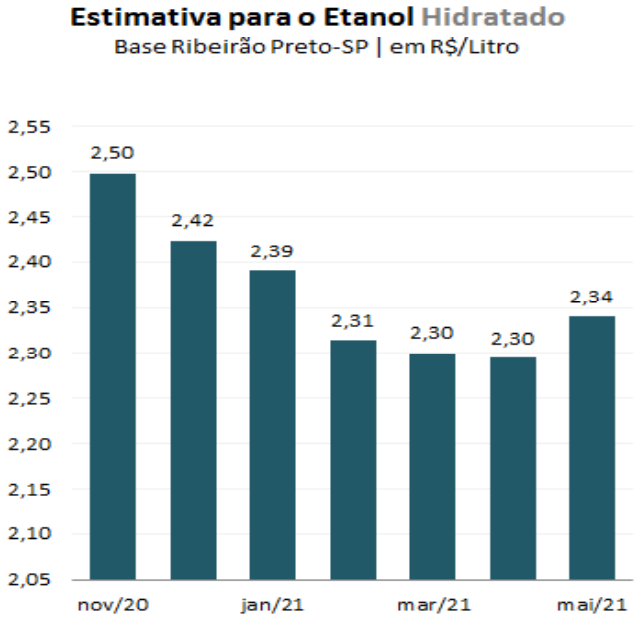
Reservado para assinantes. Proibida a reprodução por qualquer meio. Este material pode conter erros das fontes primárias de informações e não representa qualquer recomendação de negócios ou indicação, sugestão e oferta de compra e venda de mercadorias. Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.



as evoluções mais recentes. Olhando frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período é possível observar que que os preços de novembro oscilaram 13,13% acima do que usualmente é visto nesta mesma época do ano, em R$ 2,21 o litro. A própria média de cinco anos teve uma alta de 2,03% saindo de R$ 2,16 para R$ 2,21 o litro. Para o mês de novembro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de negociações médias ao redor de R$ 2,45 o litro, que se posicionou 1,93% abaixo dos preços efetivos do período em R$ 2,50 o litro.

Já para o mês de dezembro a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R$ 2,47 o litro. Isto deve significar uma alta de 1,23% no ano [frente a média de R$ 2,44 o litro de dezembro de 2019] e uma desvalorização de 1,13% na margem, frente a média de R$ 2,50 vista agora recentemente em novembro, assim como uma vantagem de 9,85% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R$ 2,25 o litro. Na média acumulada do ano as indicações de preços do hidratado oscilam ao redor de R$ 2,16 o litro com um avanço de 1,57% frente a média acumulada até o mesmo momento do ano anterior quando os preços tinham um valor médio de R$ 2,12 o litro.





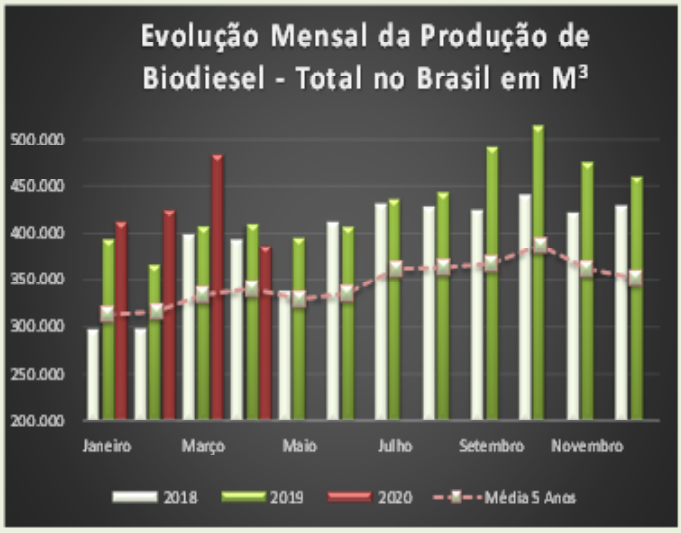
INDICADORES BIODIESEL - Parte I

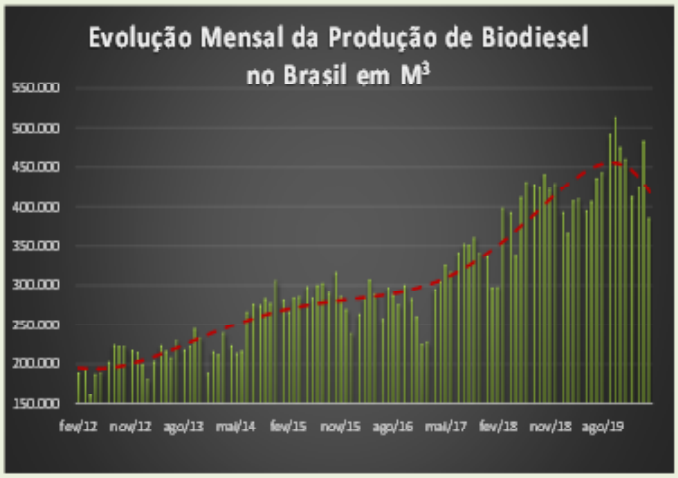
Expectativa de Demanda de Biodiesel No brasil

	Var (%)	2020	2019	2018
Total Biodiesel				
Janeiro	12,49	454.788	404.287	365.874
Fevereiro	17,85	439.017	372.511	299.772
Março	-4,78	413.613	434.393	436.032
Abril	-20,47	359.356	451.848	451.605
Maio	0,00	0	463.669	458.114
Junho	0,00	0	435.496	441.929
Julho	0,00	0	460.878	465.970
Agosto	0,00	0	462.822	438.902
Setembro	0,00	0	461.379	392.558
Outubro	0,00	0	483.719	495.351
Novembro	0,00	0	522.781	450.026
Dezembro	0,00	0	438.479	490.471
Total	0,22	1.666.774	5.392.261	5.186.604
Produão de Total Óleo Diesel		**2020**	**2019**	**2018**
Janeiro	6,14	3.376.548	3.181.084	2.935.542
Fevereiro	6,68	3.283.102	3.077.530	2.778.261
Março	-9,95	3.203.634	3.557.531	3.295.836
Abril	-25,22	2.610.458	3.490.988	3.357.618
Maio	0,00	0	3.539.143	3.844.612
Junho	0,00	0	3.477.501	3.749.212
Julho	0,00	0	3.510.408	3.945.233
Agosto	0,00	0	3.606.868	3.651.888
Setembro	0,00	0	3.371.250	3.452.534
Outubro	0,00	0	3.285.598	3.836.864
Novembro	0,00	0	3.317.434	3.587.101
Dezembro	0,00	0	3.499.512	3.445.764
Total	-6,26	12.473.742	40.914.849	41.880.465
Importação de Total Óleo Diesel		**2020**	**2019**	**2018**
Janeiro	35,92	1.171.332	861.789	1.637.882
Fevereiro	70,95	1.107.040	647.576	968.888
Março	18,56	932.368	786.397	1.064.485
Abril	0,00	983.102	1.027.490	1.158.434
Maio	0,00	0	1.097.551	736.526
Junho	0,00	0	877.462	670.083
Julho	0,00	0	1.098.369	714.466
Agosto	0,00	0	1.021.350	737.135
Setembro	0,00	0	1.242.542	473.050
Outubro	0,00	0	1.551.589	1.116.641
Novembro	0,00	0	1.910.372	913.155
Dezembro	0,00	0	885.278	1.458.944
Total	39,86	4.194.000	13.007.765	11.649.690

Dados Do Setor, Perspectivas 2019/20

Custo Médio de Produção do Etanol (R$/Litro) 2019/20	R$	1,90
Custo Médio de Produção do Etanol (R$/Litro) 2018/19	R$	1,80
Capacidade de Moagen Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		608.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		93,54
Capacidade Ociosa (%)		6,46





Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

var (%)	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
4,72	467.595,51	446.508	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006
16,15	482.304,47	415.249	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607
18,78	548.922,13	462.134	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872
0,00	438.076,83	464.902	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372
0,00	479.108,61	448.352	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021
0,00	0,00	461.613	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898
0,00	0,00	495.344	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340
0,00	0,00	503.146	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426
0,00	0,00	558.226	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243
0,00	0,00	583.718	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513
0,00	0,00	539.820	479.066	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757
0,00	0,00	522.093	487.444	382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899
	1.498.822	5.901.104	5.350.036	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954

Variação Margem (%)	13,81	1 Metro Cúbio Biodiesel = 0,88154269 9 toneladas				Var (%) X 2018	Var proj.(%) X 2019 Acum	
Variação Anual (%)	18,78	Expectativas 2019	Expectativa Média 2019	483.333		-1,71		1,74
Variação Anual Acumulada (%)	13,21	Volume (M3)	5.800.000	Var (%)	-1,71	Média 2018 Atual	491759	

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

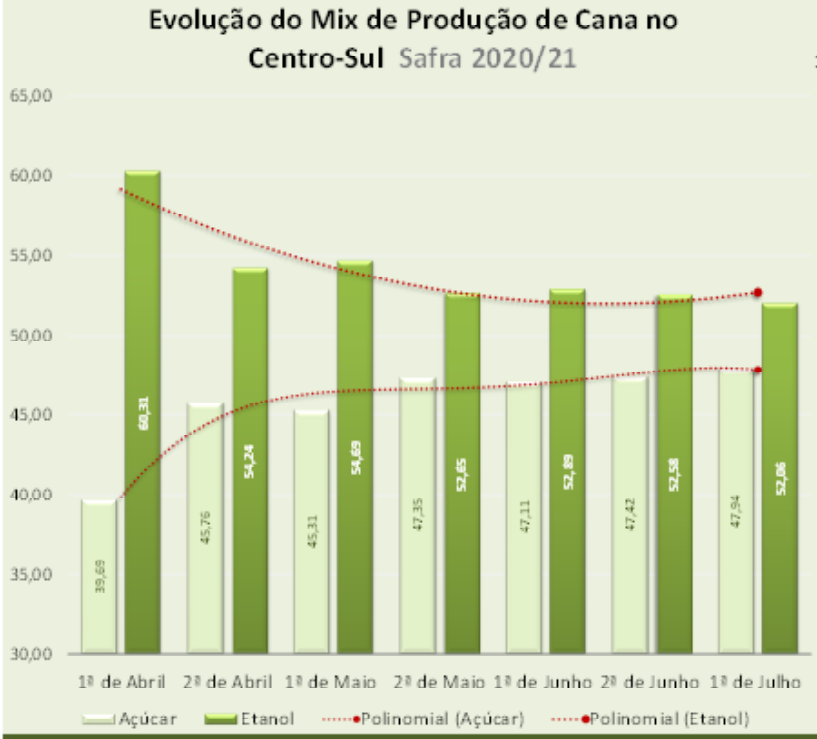
Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

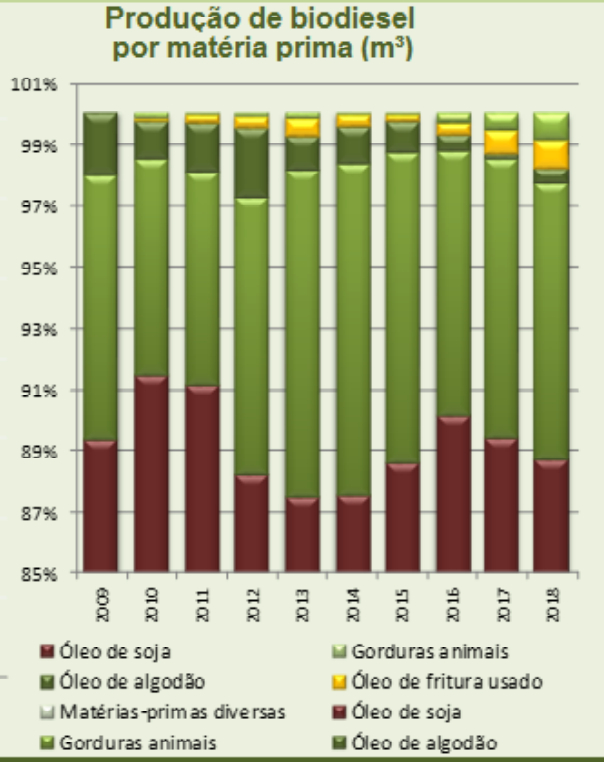
Matéria-prima	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Óleo de soja	3.748.425	3.007.545	2.910.790	3.008.603	2.553.561	2.142.984	2.041.667	2.152.238	1.360.822	1.250.577
Gorduras animais	859.414	726.012	638.823	791.748	732.447	612.076	481.231	367.578	330.574	258.035
Óleo de algodão	49.020	12.873	40.624	77.312	81.742	65.959	123.247	64.711	57.458	59.631
Óleo de fritura usado	88.348	59.408	27.839	17.549	25.968	30.667	17.827	13.044	4.751	0
Matérias-primas diversas	81.463	42.380	21.986	3.454	612	9.391	5.281	2.522	7.048	0
Outros materiais graxos	522.492	443.057	161.365	38.602	27.879	56.411	48.230	52.608	25.787	40.206
Total	**5.349.162**	**4.291.276**	**3.801.427**	**3.937.269**	**3.422.210**	**2.917.488**	**2.717.483**	**2.672.760**	**2.386.438**	**1.608.448**

Matéria-prima	2010	2009	2008	2007	2006	2005
Óleo de soja	73,45%	74,62%	76,41%	76,57%	70,09%	70,07%
Gorduras animais	20,98%	21,40%	20,11%	16,80%	16,92%	16,07%
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	1,96%	1,07%	0,30%	0,92%
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,45%	0,73%	1,38%	1,65%
Outras	0,32%	0,02%	0,09%	0,58%	0,99%	1,52%
Total	1,93%	0,81%	0,98%	4,24%	10,32%	9,77%
Fonte: ABIOVE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

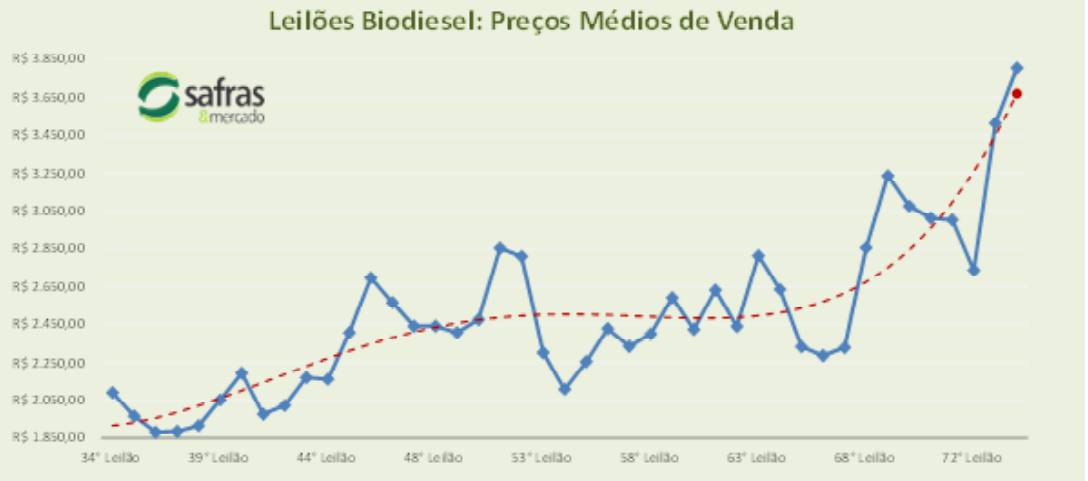
Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	24,63
Gorduras animais	18,37
Óleo de algodão	280,79
Óleo de fritura usado	48,71
Outras	92,22
Total	17,93

Mix de Produção Centro-Sul





57º Leilão	R$	2.334,81
58º Leilão	R$	2.400,06
59º Leilão	R$	2.390,66
60º Leilão	R$	2.423,12
61º Leilão	R$	2.431,18
62º Leilão	R$	2.488,91
63º Leilão	R$	2.814,60
64º Leilão	R$	2.635,00
65º Leilão	R$	2.333,31
66º Leilão	R$	2.287,06
67º Leilão	R$	2.328,91
68º Leilão	R$	2.856,88
68º Leilão Complem	R$	3.394,34
69º Leilão	R$	3.075,97
70º Leilão	R$	3.012,36
71º Leilão	R$	3.002,23
72º Leilão	R$	2.798,19
73º Leilão	R$	3.512,06
74º Leilão	R$	3.803,17
Variação		
Ano	↓	26,25
Margem	↓	8,29



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol